

INSTRUÇÕES AOS AUTORES

Revista de Ciências Agrárias

A *Revista de Ciências Agrárias* publica artigos científicos ou técnicos e revisões bibliográficas, inéditos, no âmbito das Ciências Agrárias e afins, e aceita manuscritos de sócios e não sócios da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal (SCAP). Os artigos são avaliados por revisores especializados. Os autores deverão assegurar que os manuscritos submetidos não sejam enviados para nenhuma outra publicação.

Os artigos devem ter a seguinte estrutura:

Os manuscritos deverão ser escritos de forma clara e sucinta, em Português, Inglês ou Espanhol. As palavras usadas em língua diferente do texto principal devem surgir em itálico. Devem ser utilizadas as unidades padrão do SI.

Os manuscritos não podem exceder as 20 páginas A4, utilizando fonte *Times New Roman*, corpo 12, justificado, e deverão incluir numeração de linhas, que deverá ser consecutiva ao longo de todo o documento. O espaçamento deverá ser duplo, incluindo páginas com quadros, legendas de figuras, notas de rodapé e citações. O cabeçalho e o rodapé devem ser de 2,5 cm e as margens esquerda e direita de 3 cm. Não reentrar qualquer subtítulo ou parágrafos.

Título – Corpo 14, negrito, alinhado à esquerda, seguido da sua tradução em Inglês (ou Português, se a língua principal for Inglês ou Espanhol), corpo 12, negrito, espaçamento de uma linha entre títulos. Indicar um título resumido com um máximo de 50 caracteres, caso o título exceda este limite na língua principal.

Autor(es) – Deve ser indicado o nome de todos os autores, mas apenas o nome próprio e o apelido por extenso, em corpo 12, alinhado à esquerda, separando cada autor por vírgulas, sendo o último antecedido da palavra “e”. O espaçamento entre os títulos e os nomes dos autores deverá ser de duas linhas. Deverá ser indicada a afiliação institucional completa de todos os autores, incluindo o nome da instituição (Ex: Departamento/Centro, Faculdade e Universidade), cidade e país. O autor para correspondência deverá ser assinalado com um asterisco (*). No caso de haver mais que uma instituição, estas devem ser nomeadas sequencialmente e essa numeração deve ser reproduzida após o apelido de cada autor em formato *superior à linha*. Após as afiliações, deverá surgir uma linha contendo a indicação do endereço de correio eletrónico do autor para correspondência de acordo com o seguinte exemplo “(*E-mail: abc@def.gh)”. As afiliações e endereço de correio eletrónico serão em corpo 10, em itálico, alinhado à esquerda, com o espaçamento de uma linha.

Os artigos deverão ser divididos, sempre que possível, em secções na seguinte ordem: **Resumo, Palavras-chave, Abstract, Keywords, Introdução, Material e Métodos, Resultados, Discussão** (ou **Resultados e Discussão** combinados numa só secção), **Conclusões, Agradecimentos** (opcional) e **Referências bibliográficas**. Os títulos das secções deverão ser indicados em negrito. Os títulos de subsecções deverão ser indicados em itálico não negrito e as sub-subsecções deverão ser formatadas em estilo sublinhado não itálico não negrito.

Ex.:

Materiais e Métodos

Material vegetal

Colheitas de campo

Resumo e Abstract – cada um não deve exceder 200 palavras.

Palavras-chave e Keywords – não mais de cinco palavras, separadas por vírgulas, Com espaçamento de uma linha do resumo.

Quadros e Figuras – Em fonte *Times New Roman*, devem ter numeração árabe sequencial (Ex: **Quadro 1** – Produção de sementes). Os quadros e figuras serão entregues em ficheiro separado. Devem ser todos citados no texto, em ordem numérica, devendo ser sinalizado o local desejado da sua inserção. Os quadros não devem ter mais de 120 caracteres de largura. Todo o texto dentro do quadro deve ser em letra minúscula, excepto a primeira letra de uma frase. Todos os dados experimentais devem ser apresentados na forma de quadro ou gráfico, nunca nas duas formas. Os gráficos devem incluir os pontos relativos aos dados e as equações relevantes. As legendas devem ser acima dos quadros e em baixo das figuras. As figuras devem ter 300 d.p.i. ou mais.

Material suplementar – Informação relevante mas que pela sua natureza e/ou extensão não seja exequível a sua publicação no corpo do artigo poderá ser submetida (e publicada) na forma de material suplementar, devendo este restringir-se a um único ficheiro no formato *pdf*, com um máximo de 5 Mb.

Referências bibliográficas - As referências devem ser citadas no texto da seguinte forma: – Martínez (1999) ou (Martínez, 1999) e Radish e Baptist (2005). Quando existam mais de dois autores, apenas o primeiro deverá ser citado, seguido de “*et al.*”. As referências devem ser ordenadas alfabeticamente, pelo apelido do primeiro autor, e cronologicamente para várias referências com idêntica autoria, situação em que a citação no texto deve ser acrescida da letra (a,b,c...) que permita uma correspondência inequívoca com a referência bibliográfica (ex: Martinez, 1999a). Sempre que disponível, deve ser fornecido o DOI de qualquer referência bibliográfica. Salienta-se o sistema de pontuação nos exemplos seguintes:

Artigo em revista:

Monteiro, F.; Marques, P. & Madeira, M. (2015) - São os Podzóis dominantes nas formações arenosas do litoral português? O caso da Mata Nacional de Leiria. *Revista de Ciências Agrárias*, vol. 38, n. 4, p. 455-472. <http://dx.doi.org/10.19084/RCA15135>

Livro:

Martinez, H.E.P. (1999) – *O uso do cultivo hidropónico de plantas em pesquisa*. 2ª ed. Viçosa, Imprensa Universitária, 47 p.

Capítulo em livro:

Bierhuizen, J.F. (1973) - The effect of temperature on plant growth, development and yield. In: Slatyer, R.O. (Ed.) – *Plant responses to climatic factors*. Paris, Unesco, p. 89-98.

Teses ou Dissertações:

Ker, J.C. (1995) - *Mineralogia, sorção e dessorção de fosfato, magnetização e elementos traços em latossolos do Brasil*. Tese de Doutoramento. Viçosa, Universidade Federal de Viçosa. 181 p.

Atas de Congressos/Conferências:

Bickerstaffe, R.; Couter, E.C. & Morton, J.D. (1997) - Consistency tenderness of retail meat in New Zealand. *In: Proceedings of the 43rd International Congress of Meat Science and Technology*. Auckland, New Zealand, ICOMST, p. 196-197.

Documentos electrónicos:

Radish, M.C. & Baptist F.O. (2005) - Floresta e sociedade: um percurso (1875-2005). *Silva Lusitana*, vol. 13, n. 2, p. 143-157. [cit. 2006-06-14]. <<http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/slu/v13n2/v13n2a01.pdf>>.

A Revista aceita ainda **Comunicações breves**, destinadas à publicação de trabalhos relevantes mas que, pela sua natureza, apresentam uma extensão mais reduzida que a de um artigo completo. Não deverão exceder as 2000 palavras no total (dos títulos ao final das referências bibliográficas, incluindo legendas de Quadros e Figuras), contendo no máximo um quadro, uma figura e 10 referências bibliográficas. O Resumo e o Abstract não deverão exceder as 100 palavras. O texto principal não deverá ser estruturado em secções, admitindo-se apenas o Resumo, as Palavras-chave, o Abstract e as Key-words, bem como os Agradecimentos e as Referências bibliográficas. Aplicam-se as restantes indicações fornecidas para artigos completos.

Submissão: Os manuscritos deverão ser enviados à Comissão Editorial da Revista de Ciências Agrárias, por correio eletrónico para **revista@scap.pt**, em ficheiro com o nome do artigo resumido, em formato Microsoft Word. Os quadros e figuras deverão ser entregues em ficheiro separado, com o nome “Elementos de *nome do artigo*”.

As ilustrações coloridas serão reproduzidas na publicação em linha, sem nenhum custo adicional para o autor. Na publicação impressa, no entanto, as ilustrações serão impressas a preto e branco, a menos que o autor suporte o custo total (50 € por cada página a cores) envolvido na reprodução das ilustrações a cores.

Custos de publicação: Para os *não sócios* da SCAP, a publicação de cada artigo aceite é de 150 € (cento e cinquenta Euros). O artigo só pode ser publicado após boa cobrança, sendo todas as despesas de transferência suportadas pelos autores.